

2025

Plano de Trabalho

**SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
E NOSSA SENHORA DAS DORES.**

PLANO DE TRABALHO 2025

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Razão Social OSC: Sociedade São Vicente De Paulo e Nossa Senhora das Dores.
Nome Fantasia da OSC: Asilo.
Endereço: Rua São Caetano, n° 75 - Bairro: Jardim Alvorada.
Telefones: (18) 3341-1531 / (18) 99703-6435.
CNPJ: 46.846.507/0001-61.
Data de Abertura (constante no CNPJ): 25/06/1970.
Cidade: Cândido Mota/SP.
CEP: 19.883-030.
UF: São Paulo.
E-mail: sovipansd@yahoo.com.br
Período de Funcionamento: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 18h e aos Sábados das 8h às 12h.
Nome do Responsável Legal: Reginaldo Pereira Alves.
CPF do Responsável Legal: 030.677.948-00.
RG do Responsável: 9.818.256-0 / Órgão Expedidor: SSP/SP.
Telefone do Responsável Legal: (18) 99798-6586
Endereço do Responsável Legal: Rua Fadlo Jabur, n° 368 – Centro, Cândido Mota/SP.
E-mail do Responsável Legal: sovipansd@yahoo.com.br
Diretoria: Presidente: Reginaldo Pereira Alves, RG n° 9.818.256-0 SSP/SP e CPF n° 030.677.948-00. Vice-Presidente: Vacante. Primeira-Secretária: Márcia Regina Antônio Sachetti, RG n° 4.682.270-4 SSP/SP e CPF n° 306.602.568-35. Segundo-Secretário: Carlos Alves Terra, RG n° 5.417.206 SSP/SP e CPF n° 249.367.908-34. Primeiro-Tesoureiro: Luiz Ercílio Begosso, RG n° 6.417.203 SSP/SP e CPF n° 798.927.228-15. Segundo-Tesoureiro: Antônio José Tondato, RG n° 7.725.422 SSP/SP e CPF n° 046.263.578-30.
Período de Mandato: 01/03/2023 a 28/02/2026.

<p>Conselho Fiscal:</p> <p>Conselheiro Titular: Gerson Eduardo Ferreira Zanini, RG n° 8.991.188-X SSP/SP e CPF n° 054.750.218</p> <p>Conselheiro Suplente: Edson Ronaldo Oliveira, RG 1.339.831-X SSP/SP E CPF:204.539.518-99</p> <p>Conselheiro Titular: Cicero Antonio Natal, RG: 8.260.297-9 SSP/SP e CPF: 039.558.818-90.</p> <p>Conselheiro Suplente: Romildo Pereira de Carvalho RG 12.151.745-7SSP/SP e CPF: 090.104.748-10</p> <p>Conselheiro Titular: Edson Ronaldo de Oliveira, RG: 19.339.831-X SSP/SP e CPF: 640.295.498-53.</p> <p>Conselheiro Suplente: Marcelo Graciano RG 27.445.873-1 SSP/SP e CPF: 158.846.858-58</p>
<p>Registro do Estatuto: 04/01/2005.</p> <p>Cartório: Oficial de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Cândido Mota - Estado de São Paulo.</p> <p>Número: 665.</p> <p>Município/UF: Cândido Mota/SP.</p>
<p>Certificado de Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal n° 14 de 06/05/1970.</p>
<p>Certificado de Utilidade Pública Estadual: Lei n° 11.303 de 16/12/2002.</p>
<p>Certificado de Utilidade Pública Federal: Decreto n° 50.517/61.</p>
<p>Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS: Portaria n° 49/2022, publicada no Diário Oficial da União de 25/05/2022 com validade de 25/09/2020 a 31/12/2024.</p>
<p>Inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não</p>
<p>Número da inscrição no CMAS conforme o ano vigente: N° 003/2024. Data inicial da Inscrição no CMAS: 14/04/2000.</p>
<p>Inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMI <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não</p>
<p>Número da inscrição no CMI conforme o ano vigente: n° 001/2024. Data inicial da Inscrição no CMI: 11/12/2010.</p>

2) APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA:

A Sociedade São Vicente de Paulo e Nossa Senhora das Dores teve sua origem no atendimento à população carente que necessitava de abrigo, alimentação, cuidados e saúde, sendo realizado inicialmente pelos membros leigos da comunidade, e, posteriormente, pelas religiosas católicas da Congregação das Irmãs Pobres Filhas de São Caetano, com viés da caridade cristã diante da ausência de políticas públicas.

Foi constituída em 25 de agosto de 1946, denominada como uma associação civil, sem fins econômicos, desenvolvendo o Serviço de Acolhimento Institucional à Pessoa Idosa, na modalidade Instituição de Longa Permanência (ILP).

A entidade desenvolve seu trabalho acolhendo pessoas idosas com diferentes necessidades e graus de dependência, caracterizadas por uma série de fatores que interferem na permanência destes junto aos seus familiares e/ou responsáveis, tais como baixa e/ou ausência de renda, conflitos geracionais, a saída dos membros da família para o mercado de trabalho, dentre outras situações.

Em decorrência destes fatores determinantes, as questões de fragilidade dos vínculos familiares tornam-se recorrentes, gerando situações de vulnerabilidade à pessoa idosa, bem como a necessidade de cuidados integrais e moradia de longa permanência.

A **missão** da entidade é prestar um atendimento de qualidade aos acolhidos, buscando sempre parcerias, promovendo ações para a priorização dos direitos da pessoa idosa e criando condições que venham ao encontro do seu bem-estar biopsicossocial.

É nesse sentido que a entidade busca proporcionar uma longevidade saudável diante de um conjunto de fatores no dia a dia da pessoa idosa, enquanto uma expressão da questão social que exige atenção.

Os **valores** da entidade estão direcionados à ênfase na pessoa idosa, com respeito, ética, humanização, integridade e visando sempre a qualidade no atendimento diário, constituindo-se enquanto um serviço ininterrupto.

É válido ressaltar que a instituição tem desempenhado seu trabalho há 76 anos no município de Cândido Mota/SP.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

Artigo 2º - A SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO E NOSSA SENHORA DAS DORES tem por finalidade:

a) Prestar serviço de acolhimento institucional à pessoa idosa, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, em sistema residencial, garantindo proteção integral, proporcionando-lhes o bem estar biopsicossocial.

b) Propugnar pela defesa dos direitos da pessoa idosa, que estão sob seus cuidados, proporcionando-lhes todos os meios para que possam ter condições de vida digna, e quando necessário pleitear junto aos Poderes Públicos, em qualquer esfera, todas as medidas que forem necessárias para o cumprimento de tal atividade.

3) JUSTIFICATIVA:

A Sociedade São Vicente de Paulo e Nossa Senhora das Dores é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que vem trabalhando em função da pessoa idosa e atualmente, com a crescente expectativa de vida, a população brasileira tem passado por um rápido processo de envelhecimento nas últimas décadas, devendo somar até 2025 cerca de 31,8 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Isso deverá causar impacto direto nos sistemas de saúde pública e previdenciário do país, assim como na forma de cuidar dessas pessoas, o que demandará não apenas mais cuidados, como também mais tempo para cuidar dessas pessoas idosas.

Diante deste percentual, a nível municipal, percebe-se um crescente índice de solicitação por vagas na entidade, aumentando a demanda reprimida, sendo solicitadas disponibilização de vagas pelos familiares e/ou responsáveis e pelos diversos setores públicos. No presente momento, os idosos atendidos na entidade possuem faixa etária entre 60 e 95 anos, com diversos graus de dependência, que não possuem família e/ou com vínculos familiares rompidos ou fragilizados ou ainda em situação de risco social.

São desenvolvidas atividades rotineiras de âmbito cognitivo e comportamental, realizadas pela Psicóloga, sempre respeitando o limite individual de cada um. Além disso, também são propostas rodas de conversas nas quais são abordados temas no contexto geral de acordo com as atualidades, sendo dialogado sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, em que são repassadas informações para que os mesmos estejam sempre cientes dos direitos adquiridos conforme a legislação vigente.

A importância do trabalho também consiste no atendimento individual para aqueles que requerem um olhar mais profundo, para amenizar o estado emocional, como mágoas, ressentimentos e tristezas, sendo esse trabalho, com resultados a longo prazo devido sua complexidade, porém de extrema necessidade. Para que o indivíduo seja institucionalizado, a situação socioeconômica não o exclui do abrigo, e deverá passar por processo de triagem, podendo ser realizada quando esta Instituição for acionada por qualquer membro da sociedade civil, Conselho do Idoso, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Ministério Público, agentes de saúde e pela própria pessoa idosa.

As ações da instituição são desenvolvidas por meio da parceria com diversas áreas, como por exemplo a assistência social, prevenção e cuidados à saúde, fisioterapia, nutrição,

programas sociais, culturais, lazer e entretenimento, desenvolvidas em conformidade com a Tipificação Nacional do Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2011).

4) DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL:

Território e Demografia: A história de Cândido Mota inicia-se por volta de 1890, por meio da companhia Colonizadora Paulista, formada por indivíduos acostumados às lidas do sertão, que alcançaram um ribeirão chamado Macuco e, posteriormente, em 1892, chegaram ao rio Paranapanema, conhecido por “Panema”. No mesmo ano, o Coronel Valêncio Carneiro de Castro, chefe da expedição do governo, inicia a exploração das terras, com a retomada posterior à cidade de São Paulo, em que expressou contentamento com a qualidade das terras. Em 1907, o referido Coronel retorna às terras trazendo consigo trabalhadores, famílias, alimentos, sementes, ferramentas e armas, sendo construída a primeira sede na Água do Paraíso. Em meados de julho de 1913, Valêncio realiza a doação de uma área para a construção da Igreja, e, a partir desse momento, o povoado começa a crescer, principalmente com a chegada da Estrada de Ferro Sorocabana. Em 1914 é inaugurada uma pequena estação ferroviária, surgindo o conhecido “Posto do Jacu”, local em que a locomotiva efetuava a parada para o abastecimento de água. No ano de 1920, o pequeno povoado passa à categoria de vila, e em 1921 é criado o Distrito de Cândido Mota, no Município de Assis, Estado de São Paulo. No final do ano de 1923 ocorreu a Emancipação Política Administrativa, em que Cândido Mota foi reconhecida enquanto município do interior paulista. Em 31 de dezembro de 1963 foi criada a comarca de Cândido Mota, cuja instalação aconteceu em 26 de outubro de 1968, que ficou sendo a data comemorativa do aniversário da cidade. Destacamos que a história de expansão do município esteve atrelada à condição de terra roxa existente no local, sendo considerada de boa qualidade para o plantio, o qual inicialmente correspondia ao café e que posteriormente se adequou às necessidades da região, como por exemplo, a de cana de açúcar, soja, trigo e milho, resultado também da alocação de famílias de agricultores residentes nas zonas rurais. Na década de 1950 é criada a Cooperativa dos Cafeicultores da Média Sorocabana, a qual facilitou o escoamento da produção agrícola. Com o passar dos anos, na medida em que o município foi perpassado pela Estrada de Ferro Sorocabana, o desenvolvimento industrial sofreu um grande salto, com a abertura de microempresas e fábricas em seu território, e também potencializou a economia local. Atualmente, Cândido Mota dispõe de indústria de bebidas, móveis, farinha, fécula de mandioca, com a presença de usina de açúcar e álcool nas proximidades. Cândido Mota é um

município do oeste do Estado de São Paulo. Conforme dados da Fundação SEADE (2021), Cândido Mota tem uma população de 30.010, contemplando a sede, os distritos de Nova Alexandria, Frutal do Campo, Santo Antônio do Paranapanema e áreas rurais. Além disso, também dispõe do Patrimônio São Benedito. O município pertence a 11ª Região Administrativa de Marília e à 20ª Região do Governo-Assis, dista da capital do estado 428 km por rodovia. Acerca dos dados demográficos e indicadores sociais, temos o seguinte: Área territorial total: 595,81 km² (2020); Densidade demográfica: 50,4 hab./km² (2021); Domicílios particulares permanentes: 10.577 (2019); Grau de urbanização: 95,1% (2021); Taxa geométrica de crescimento anual da população: 0,04% (2010/2021); Atendimento urbano de esgoto: 99,3% (2019); Abastecimento de água: 99,5% (2019); Taxa de natalidade por mil habitantes: 11,86% (2019). Diante disso, lançamos uma análise comparativa aos dados levantados pela Fundação SEADE a partir do ano de 2017, bem como do Censo Demográfico (IBGE, 2010). Identificamos que a área territorial e o número de pessoas por domicílio se mantêm entre os anos de 2017 e 2019, embora atualmente, por conta da pandemia, estima-se o aumento do número de pessoas por domicílio devido às condições econômicas familiares. Houve um discreto aumento do número de habitantes entre 2010 e 2021, bem como do grau de urbanização, e o município apresenta índices qualificados de saneamento (esgoto e água).

Segundo dados consolidados de 2023 e disponibilizados pela Fundação SEADE, após ajustes realizados com base no Censo Demográfico 2022 (IBGE), a população total é de 29.339 habitantes, não indicando uma diminuição significativa em relação ao período supracitado, com densidade demográfica de 49,24 hab./km². Quanto ao sexo da população, houve discreta sobreposição do número de mulheres em relação ao de homens, sendo 51,5% e 48,5%, respectivamente. Acerca do índice de atendimento urbano de água, houve declínio de 99,5% para 99,1% entre 2019 e 2021. No quesito índice de atendimento urbano de esgoto, a taxa decresceu de 99,3% para 98,9%, o que pode estar relacionado à expansão de construções em novas áreas. Apesar disso, o índice de esgoto tratado indicou um aumento de 94,2% em 2019 para 98% nos anos de 2020 a 2022, evidenciando que o município continua com índices qualificados de saneamento. Considerando a disponibilidade dos dados expostos até 2023, informamos de maneira complementar que o IBGE apresentou uma estimativa populacional para 2024 de 30.172 habitantes.

População e Vulnerabilidade social: Em se tratando das características da população, apresentamos a divisão por grupos de idade, conforme a seguinte representação

proporcional: 0 a 14 anos - 17,39%; 15 a 29 anos - 21,01%; 30 a 59 anos - 42,65%; 60 anos ou mais - 18,65%. É evidente a predominância da população considerada economicamente ativa, entretanto é necessário manter as ações e serviços voltados ao segmento de idosos, na medida em que este tem crescido exponencialmente, denotando o maior aumento percentual quando comparado aos dados censitários de 2010, sendo este de 27,84%, enquanto os demais de 0 a 14 anos e 15 a 59 anos mostraram a diminuição de 14,57% e 1,39%, respectivamente. O índice de envelhecimento populacional é de 108,99 (SEADE, 2021). A taxa de natalidade é de 11,86%, apresentando a diferença de 1,23% para mais com relação à média estadual. A taxa de mortalidade é de 14,04%, com diferença de 3,11% a mais que a média estadual. Em se tratando de taxa de mortalidade infantil, temos 14,79% a cada mil nascidos vivos. Sobre a educação, o município apresenta índices de qualidade, na medida em que a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 98,2% (IBGE, 2010). O valor do IDEB de 1º ao 5º ano foi de 7,0, acima da média; 6º ao 9º ano, de 5,1, com 0,7, abaixo da média; e ensino médio na média, com 4,3 (SEADE, 2019). A população de 18 a 24 anos com ensino médio completo é de 53,37%, abaixo da média estadual, e a taxa de analfabetismo na população de 15 anos ou mais é de 6,94%, acima da média estadual (SEADE, 2019). No que concerne ao trabalho e rendimento, a quantidade de pessoas ocupadas formalmente é de 6.019, sendo os setores de destaque os seguintes: ramo de comércio varejista com 20,9%, fabricação de bebidas com 15,4% e administração pública com 13,8% (SEADE, 2019). O percentual da população com renda mensal per capita de até 1/2 salário mínimo é de 33,6% e o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,7 salários mínimos (IBGE, 2010). O índice de pessoas por domicílio é de 2,9 pessoas (SEADE, 2017). Observamos um número baixo de pessoas vinculadas ao mercado de trabalho formal, fato este que se agravou no período pandêmico, na medida em que determinada parcela da população encontra-se em situação de desemprego pós-pandemia, somada aos que já estavam na informalidade anteriormente. O Índice de Gini é de 0,41, classificando o município como menos desigual em relação aos demais (IBGE, 2010). O Índice Paulista de Responsabilidade Social do município, em 2018, caracterizou o município em situação de transição, representando baixa riqueza e escolaridade e alta longevidade. Em contrapartida, em 2016, denominou-o de equitativo, com baixa riqueza e média ou alta longevidade e escolaridade. Dessa forma, o índice evidencia maior desigualdade no aspecto de renda e escolaridade entre os anos de 2016 e 2018 (SEADE, 2016 e 2018). Os dados do município com base no Cadastro Único, referente ao mês de dezembro de 2022, identificam 3.784 famílias inscritas, equivalente a 9.426 pessoas. Foram contabilizadas 813 famílias em situação de extrema pobreza, 558 em situação de

pobreza e 1.131 famílias de baixa renda. O total de famílias que recebem o benefício do Programa Auxílio Brasil, com base nos dados em questão, equivale a 1190. O número de pessoas beneficiárias do PAB equivalia aproximadamente a 12% da população total do município, abrangendo 813 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. O IGD-M do município é de 0,81, o que reflete no cumprimento das atualizações cadastrais e acompanhamento das condicionalidades da saúde e educação. Acerca do período de recebimento do auxílio emergencial, o município registrou a elegibilidade de 8,7 mil pessoas para o ano de 2020, implicando no repasse de R\$36,8 milhões. Sobre o programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz, o município passou por dois processos de aumento da meta e encontra-se atendendo atualmente 250 crianças e/ou gestantes, sendo reconhecido como referência na região.

Conforme a SAGI, 739 famílias estão em situação de pobreza, com um declínio em relação ao ano anterior que indicava 976. Em relação às de baixa renda, também foi indicada a redução de 1.204 para 1.188. Dessa maneira, são descritas 1.852 famílias com renda per capita acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Correlacionando os dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE) à base de dados do CadÚnico deste ano, a cobertura de elegíveis é de 75% no município, sendo um possível eixo a ser articulado pela gestão em 2025, buscando sua ampliação. Os dados ainda indicam a existência de GPTE, sendo 5 famílias de ciganos, 14 de pescadores artesanais, 39 de catadores de materiais recicláveis, 28 famílias de presos no sistema carcerário e 11 pessoas em situação de rua. No comparativo de famílias de GPTE inscritas no CadÚnico no período de 2023 a 2024, houve redução de 114 para 98 famílias, sendo que destas, 53,06% são beneficiárias do PBF.

Evolução da Rede de Atendimento: O município tem adequado a Política de Assistência Social frente às normativas nacionais, incluindo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Um dos maiores desafios cotidianos que se fizeram presentes de forma mais incisiva no cenário pandêmico versa sobre práticas assistencialistas, bastante comuns em municípios de pequeno porte. Com a finalidade de estruturar legalmente a referida Política no município, foi aprovada a Lei Municipal Nº 3301/2021 do SUAS. A partir dela, também houve a discussão envolvendo a participação do CMAS na definição dos critérios, prazos e fluxos para o atendimento com benefícios eventuais, conforme as prerrogativas legais, estando a minuta do Projeto de Lei em análise pelo setor jurídico da Prefeitura Municipal. No âmbito da Proteção Social Básica, objetivamos a implantação do SCFV para adultos, na medida em que o município não dispõe de atividades de convívio voltadas a este público. Para esta ação, estamos considerando

as pessoas beneficiárias do BPC/PCD, na medida em que o número é alto no município, assim como os (as) beneficiários do Programa Estadual Renda Cidadã, entendendo a participação enquanto uma atividade complementar, bem como responsáveis pelas crianças e adolescentes vinculadas no SCFV, sendo de extrema importância que estes também sejam atendidos. O SCFV voltado ao segmento de crianças e adolescentes permanecerá sendo realizado por organizações sem fins lucrativos da rede indireta, entretanto, a partir de 2022, houve o fortalecimento do CRAS enquanto unidade de referência, com maior articulação entre os órgãos responsáveis pela proteção social. Destacamos que o SCFV voltado a crianças de até 6 anos, executado pela AMAS, tem desempenhado um trabalho de excelência e cuidado, apresentando a possibilidade de continuidade no atendimento das crianças do Programa Criança Feliz, que se finda ao 3 anos, bem como dos demais membros familiares da referida faixa etária. Além disso, com a abertura de vagas do Programa Estadual Ação Jovem, será realizada a articulação para o encaminhamento destes ao SCFV de 15 a 17 anos, executado pelo Centro Vocacional, que também é responsável pela execução de ações no âmbito da aprendizagem profissional. No que se refere ao segmento de idosos, o SCFV permanecerá sendo executado no âmbito do CRAS, mas consideramos a necessidade de busca ativa e acolhida aos idosos beneficiários do BPC. No âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade, identificamos que a demanda apresentada ao Serviço Especializado de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto é baixa, mas a do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos sofreu um aumento exponencial em 2022. Ressaltamos que o Serviço de Abordagem Social às pessoas em situação de rua, por ser realizado de forma sistemática, com ações desenvolvidas diariamente, também resultou na baixa incidência de demandas. Um dos maiores desafios, de acordo com a equipe de profissionais, envolve o uso de substâncias psicoativas e álcool pelos (as) usuários (as), o que compromete o processo de acompanhamento familiar. Para isso, a articulação com o Setor de Saúde Mental tem sido fundamental. Ainda, cabe ressaltar que devido ao cenário de crise econômica e demais efeitos da pandemia e pós pandemia, o município, que apesar de ser considerado de pequeno porte, tem recebido migrantes em situação de vulnerabilidade social, como por exemplo, venezuelanos e angolanos, o que tem demandado conhecimentos específicos sobre regiões/órgãos que podem auxiliá-los de maneira específica. No âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, o atendimento a crianças e adolescentes, bem como de idosos pelo município em 2022 revela o aumento de medidas de proteção de acolhimento institucional. Para o ano de 2023, pretende-se

organizar as atividades em torno da Escuta Especializada e a Assistência Social será um importante parceiro em tais abordagens.

No âmbito da PSB, é fundamental que o CRAS, sendo unidade de referência, atue na organização e o direcionamento dos serviços junto à gestão do SUAS. Destaca-se a importância na continuidade nas parcerias com as entidades socioassistenciais para a execução do SCFV para crianças, adolescentes e jovens, sobretudo com relação ao potencial das ações realizadas no território. Um ponto a ser considerado para 2025 refere-se ao fortalecimento da relação entre técnico de referência do CRAS e orientadores e facilitadores sociais das OSCs, por meio de encontros periódicos. Apesar de indicada a necessidade de implantação do SCFV para adultos, a gestão ainda tem analisado as possibilidades de execução considerando os recursos humanos, físicos e financeiros. No que concerne ao PAIF, vislumbra-se a necessidade de expansão das ações comunitárias devido ao CRAS estar situado em área central. Para a PSE-MC, haverá o redirecionamento de recursos estaduais da execução do Serviço de MSE para o Serviço ofertado pela APAE. Em 2024, a fim de organizar o Serviço de MSE executado pelo CREAS, foi elaborado o Regimento Interno e PPP. Houve ainda a adesão do município pelo Auxílio Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência, tendo como referência as profissionais do CREAS. A demanda referente a situações de vivência de violência e violações junto a crianças, adolescentes e pessoas idosas tem sido crescente, o que impacta na manutenção dos serviços vinculados à PSE-AC no sentido de manter o acolhimento institucional de casos específicos, sobretudo de pessoas idosas, crianças e adolescentes. Frente a isso, destacamos a consolidação do Protocolo da Escuta Especializada, com previsão de lançamento para o início de 2025, conforme organização do CMDCA. No que se refere ao Serviço Especializado de Abordagem Social, apontamos o avanço no atendimento das demandas relacionadas ao uso abusivo de álcool e outras drogas por meio de abordagens semanais com profissionais do CAPS. Apesar disso, faz-se necessária a formalização de protocolos. Quanto ao PTR CM Acolhe, houve o aumento significativo de beneficiários, com 491 famílias atendidas atualmente. No âmbito da organização de serviços, há a necessidade de se implantar a vigilância socioassistencial, contudo depende da disponibilidade de RH. No âmbito da gestão, buscou-se fortalecer junto à Educação e à Saúde a taxa de acompanhamento, sendo que em 2024 foram elevadas para 97,4% e 69,2%, respectivamente.

Situações de Vulnerabilidade Social:

1	Existência de famílias sem acesso a alimentos de qualidade em quantidade adequada (insegurança alimentar);
2	Existência de famílias com insuficiente ou nulo acesso a renda;
3	Diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos;
4	Existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares;
5	Desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho;
6	Alta porcentagem de pessoas idosas na população;
7	Alta porcentagem de crianças e adolescentes na população;
8	Prevalência de fatores de risco que levem ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas;
9	Desvantagens resultantes de deficiência;
10	Pessoas em situação de rua.

Análise e Interpretação dos Dados pelo Órgão Gestor de Assistência Social:

Com base nos indicadores acima, temos a seguir alguns apontamentos sobre a realidade do município. O acompanhamento das condicionalidades de saúde em relação às famílias vinculadas ao PAB encontra-se abaixo da média federal, sinalizando a necessidade de retomada das responsabilidades da política de saúde no município. Cabe dizer que o município não dispõe de públicos prioritários inscritos no Cadastro Único, reconhecidos enquanto grupos tradicionais. É de conhecimento que a informação sobre direitos sociais não é acessível a toda a população, incluindo famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, o que resulta na necessidade de elaboração de diagnóstico e busca ativa para inscrição ou atualização do Cadastro Único. Sobre o auxílio emergencial, por seu caráter temporário, foi possível identificar o aumento de demandas relacionadas à alimentação, sendo assim, o que estava se entendendo enquanto benefícios eventuais tornaram-se permanentes no cotidiano dos serviços socioassistenciais, trazendo fragilidades para o desenvolvimento de ações preventivas no âmbito da proteção social integral.

Em decorrência disso, foi implantado o Programa de Transferência de Renda Municipal – Cartão Cândido Mota Acolhe, por meio de Lei Municipal N° 3471/2022, com a finalidade de garantir a aquisição de alimentos e produtos de higiene às famílias em acompanhamento pelos serviços socioassistenciais. Acrescido a tais informações, o município dispõe de aproximadamente 175 famílias com pescadores artesanais, que em sua grande maioria residem no distrito de Santo Antônio do Paranapanema devido ao rio com divisa entre o estado de São Paulo e Paraná. Estes se encontram filiados à Colônia de Pescadores Z-33. Por meio da análise dos dados, identificamos que o município apresenta avanços no âmbito da Política de Assistência Social, os quais versam sobre questões normativas, bem como no desenvolvimento dos serviços socioassistenciais. O processo de monitoramento e avaliação dos serviços executados mediante o levantamento de dados qualitativos e quantitativos ainda necessita ser realizado com maior frequência, com aproximações sucessivas e embasamentos teóricos sobre a concepção de proteção social, vínculos, dentre outros, bem como o conhecimento por parte da rede direta e indireta do público que tem sido atendido. Em 2022, foram elaborados instrumentos pela gestão municipal, visando a construção do diagnóstico social de usuários atendidos pelos serviços socioassistenciais da rede indireta. A tabulação e análise dos dados se dará a partir de 2023. Entendemos, por fim, a necessária valorização e investimento nas ações de caráter preventivo e protetivo, contemplando a responsabilidade dos diversos atores nesse processo. (Atualização realizada no 2º semestre de 2024)

5) DIAGNÓSTICO SOCIAL DA POPULAÇÃO ATENDIDA:

As pessoas idosas que solicitam e/ou são encaminhadas para o acolhimento na Instituição possuem alguma ou diversas comorbidades, como por exemplo: sequelas de Acidente Vascular Cerebral, Cardiopatia, Demência, Hipertensão, Diabetes, Parkinson, Alzheimer, Deficiência Visual, Deficiência Auditiva, Fraturas, Esclerose Múltipla, Desequilíbrio Nutricional, Transtorno Psíquico, Doenças Pulmonares, Osteoporose e Depressão.

As pessoas idosas acolhidas na instituição possuem diferentes graus de dependência, sendo:

Grau 1 - Indivíduos saudáveis e com autonomia. A assistência de cuidadores é mínima;

Grau 2 - Já há dependência para se alimentar, se locomover ou fazer a higiene diária;

Grau 3 - Quando há dependência para mobilidade, higiene e alimentação.

Atualmente, a Entidade atende aproximadamente 39 idosos

- Com Grau I - 16 (dezesesseis idosos)

- Com Grau II - 14 (quatorze idosos)

- Com Grau III - 09 (nove idosos)

6) OBJETO DA PARCERIA:

- ✓ Execução do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Acolhimento Institucional para Idosos - Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

7) ESPECIFICAÇÃO SOBRE O SERVIÇO (Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - Resolução CNAS nº 109/2011):

Descrição Geral: Acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis. Deve funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações devem ser organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

Usuários: Acolhimento para pessoas idosas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É previsto para pessoas idosas que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

8) OBJETIVOS:

8.1) Objetivo Geral:

Prestar serviço de acolhimento institucional e garantir a proteção integral às pessoas idosas acolhidas.

8.2) Objetivos Específicos:

- ✓ Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- ✓ Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- ✓ Possibilitar a convivência comunitária;
- ✓ Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- ✓ Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- ✓ Desenvolver condições para a independência e o auto-cuidado;
- ✓ Promover o acesso a renda;
- ✓ Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

9) AQUISIÇÃO DOS USUÁRIOS:

Segurança de Acolhida: Ser acolhido em condições de dignidade; ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário: Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos; Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia: Ter endereço institucional para utilização como referência; Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão; Ter acesso a espaços próprios e personalizados; Ter acesso a documentação civil; Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los; Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; Desenvolver capacidades para autocuidado, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; Ser preparado para o desligamento do serviço; Avaliar o serviço.

10) META, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E ABRANGÊNCIA:

A meta pactuada é de 42 (quarenta e duas) vagas especificamente para pessoas idosas do município de Cândido Mota/SP, sendo 20 (vinte) masculinas e 22 (vinte e duas) femininas.

11) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: META, ETAPA OU FASE.

METAS	METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	PERIODICIDADE	RESULTADOS QUANTITATIVOS	RESULTADOS QUALITATIVOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	INDICADORES
Melhorar a autoestima da pessoa idosa	Pintar as unhas, cortar os cabelos e fazer maquiagem.	Semanalmente	18 mulheres	Elevação da autoestima, melhora do humor e bem-estar	Psicóloga e cuidador (a)	Relatório mensal das equipes de atividades e avaliação dos serviços
Proporcionar a melhoria da coordenação motora, cognição, memória, atenção e raciocínio lógico	Jogos e brincadeiras	Semanalmente	30 pessoas idosas	Melhora no desenvolvimento cognitivo, fortalecimento dos vínculos e socialização	Psicóloga	Relatório mensal qualitativo de execução dos serviços
Promover a Interação Social	Baile, rodas de música e festas comemorativas	Semanalmente e em datas comemorativas	42 pessoas idosas	Socialização entre os idosos, melhora do humor, melhora da saúde física, redução da ansiedade, depressão e fortalecimento da autonomia	Psicóloga e Assistente Social	Pesquisa de satisfação com os idosos
Garantir o bem-estar biopsicossocial	Escuta e acolhimento por meio de conversas individuais	Semanalmente	15 pessoas idosas	Alívio emocional, redução da ansiedade, resolução dos conflitos internos e externos, aceitação do envelhecimento e ressignificação de situações de negligência	Psicóloga	Evolução dos prontuários
Manter os vínculos familiares	Ligações e chamadas de vídeo	Semanalmente	42 pessoas idosas	Interações constantes com os familiares, melhora do humor, maior segurança e bem-estar, diminuição do isolamento social	Psicóloga	Relação e Controle de Visita

12) TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO: Acolhida; Escuta; Estudo social; Visita domiciliar; Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Orientação sociofamiliar; Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; Promoção de acesso a documentação pessoal; Apoio à família na sua função protetiva; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Desenvolvimento de autonomia pessoal; Informação, comunicação e defesa de direitos; Mobilização para o exercício da cidadania; Abrigamento; Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos; Articulação com outras políticas setoriais; Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana.

13) FORMAS DE ACESSO:

- ✓ Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- ✓ Por requisição de serviços setoriais, CREAS, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário.

14) RECURSOS FÍSICOS DA OSC:

Quantidade	Espaços/Ambientes
01	Secretaria
01	Sala de Atendimento privativo técnico de Serviço Social
01	Sala de Atendimento privativo técnico de Psicologia
01	Sala de Administração/Reunião
01	Sala de Fisioterapia
01	Sala de Atendimento Médico / Enfermagem
01	Sala de Estar e desenvolvimento de Atividades de Convivência em grupo
03	Varandas (Ala Feminina, Ala Masculina e Ala Individual)
01	Refeitório
01	Cozinha
01	Despensa
01	Lavanderia
01	Rouparia
01	Depósito para Material de Limpeza
02	Depósito Geral
01	Sala para Bazar Beneficente
23	Quartos (dormitórios) para as pessoas idosas acolhidas
13	Banheiros para as pessoas idosas acolhidas
02	Banheiros exclusivos para funcionários
01	Pátio para recreação externa
03	Veículos de uso exclusivo



Administração



Quarto Feminino



Ala masculina



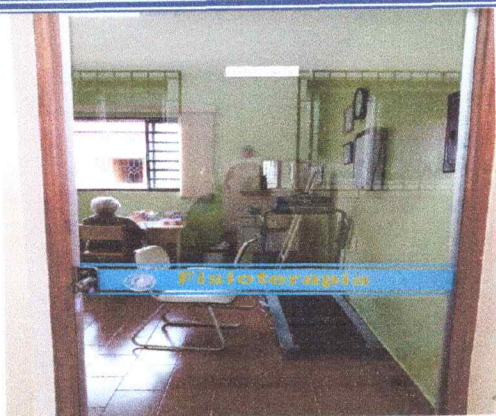
Quarto masculino



Salão de Convivência



Refeitório



Sala de Fisioterapia



Sala de Serviço Social e Psicologia



Lavanderia e Depósitos de limpeza



Ambulatório

15) RECURSOS HUMANOS DA OSC RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO SERVIÇO TIPIFICADO: Anexo I.

Atualmente, a OSC conta com 30 (Trinta) funcionários, considerando as admissões e demissões que ocorreram até o presente momento.

16) ATRIBUIÇÕES DE CADA CARGO/FUNÇÃO (NÍVEL FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR):

CARGO	FUNÇÃO
Coordenadora	Responsável por realizar as reuniões com Diretoria para assuntos internos da Instituição; Elaboração de projetos de aquisição de bens, reforma e ampliação, supervisionamento e reuniões periódicas.
Psicóloga	Responsável pelos atendimentos individuais; Atendimentos grupais, trabalho com a família; Ações multidisciplinares; Trabalho em equipe.
Assistente Social	Realiza trabalho em equipe; Entrevista social; Visita domiciliar; Elaboração de planos, projetos e programas; Escuta; Acolhimento; Estudo Social; Atendimento a usuários e familiares.
Fisioterapeuta	Responsável por trabalhar com as pessoas idosas a força e flexibilidade, o aumento do equilíbrio, atendimento individual e em grupo, melhora da ventilação pulmonar e reavaliação quanto à sua evolução fisioterápica.
Enfermeira	Responsável por preparar e administrar os medicamentos, verificar receitas, exames e medicamentos; acompanhar os atendimentos médicos e exames na Instituição, bem como no ambiente externo; manter atualizado o prontuário das pessoas idosas; Auxiliar no transporte daqueles que necessitam de atendimento da especialidade médica; responsável pelo armazenamento de psicotrópico.
Técnico de Enfermagem	Responsável pela realização de teste de glicemia capilar, aplicação de insulina conforme prescrição médica, realização de curativos, acompanhamento de paciente em consultas médicas ou exames agendados.
Auxiliar de Enfermagem	Responsável pela realização de teste de glicemia capilar, aplicação de insulina conforme prescrição médica, realização de curativos, acompanhamento de paciente em consultas médicas ou exames agendados.
Setor Administrativo	Responsável pelas execuções burocráticas, administrativas e contábeis.
Serviços Gerais	Responsáveis pela limpeza e organização das áreas internas e externas da entidade, como a higienização dos quartos, banheiros e corredores.
Cozinheira	Responsáveis pela higienização de utensílios da cozinha e preparo dos alimentos, assegurando qualidade, sabor e aroma.
Nutricionista	Responsável pela elaboração dos cardápios, avaliação dos idosos, cálculos e avaliação para dieta enteral.

17) PROCEDIMENTOS PARA ADMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS, CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS, FORNECEDORES DE PRODUTOS, DENTRE OUTROS:

ADMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS: Os procedimentos realizados para admissão de funcionários, são avaliação curricular e entrevista com Psicóloga. Posteriormente, o Órgão Gestor é oficiado sobre a contratação para atualização do CADSUAS. Em relação aos salários dos funcionários com registro CLT, a base de cálculo que a OSC considera para definição dos valores é pelas convenções do Sindicato Sindelivre, Sindicato das Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado de São Paulo.

CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS: Para contratação de prestadores de serviços, serão realizados 3 (três) orçamentos, observando menor preço e que atendam aos pré requisitos para função ou serviço a ser executado. Para despesas com Serviços de Terceiros - Pessoa Física e/ou Jurídica, cuja atuação do/a prestador/a de serviços era desenvolvida no ano de 2024 junto à OSC, ficam dispensadas as Cotações de Preço. Dessa maneira, será apresentada a *justificativa da inexistência de cotação de preços* anexada a este Plano de Trabalho. Para despesas com Serviços de Terceiros - Pessoa Física e/ou Jurídica, cuja atuação do/a prestador de serviços trata-se de uma proposta a ser custeada com recursos da parceria, de forma inicial, serão apresentadas as 3 (três) Cotações de Preço anexadas ao Plano de Trabalho.

FORNECEDORES: Para compra e/ou aquisição de produtos/material de consumo serão realizados 3 (três) orçamentos, observando o menor preço, sendo que o fornecedor deve atender aos pré requisitos necessários para a efetivação das compras, como documentação, emissão de nota fiscal eletrônica e conta bancária contendo os dados do beneficiário final correspondente ao do documento fiscal.

18) METODOLOGIA:

A metodologia de trabalho na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) incide na atuação de equipe multidisciplinar, conforme áreas e respectivas funções descritas nos quadros abaixo.

ASSISTENTE SOCIAL		
Atividade	Procedimento	Periodicidade
Entrevista social.	A entrevista social é realizada no momento que o idoso é	

	acolhido na instituição, estando ele lúcido. Em caso negativo, será realizada com o responsável legal.	Quando necessário.
Visita domiciliar.	A visita ocorre de acordo com a demanda e o surgimento de vagas na instituição para triagem.	Quando necessário.
Elaboração de planos, projetos e programas: Recreativo, cultural, etc.	É realizado um cronograma de atividades anuais orientado pelas datas comemorativas. São inseridos passeios diversificados mensalmente, atividades internas, recreações e rodas de conversa. A elaboração de Planos e Projetos é realizada quando solicitada ou quando necessário.	Anual.
Levantamento de dados sobre a demanda reprimida.	É realizado cadastro de pedido de vaga conforme demanda por telefone ou presencial, sendo todos os dados arquivados.	Quando necessário.
Preparar junto à coordenação o encontro de avaliação periódica com os demais profissionais.	É extremamente importante que ocorram essas reuniões periódicas com a equipe multidisciplinar para que todas as necessidades dos acolhidos sejam dialogadas e para que os mesmos tenham sempre a qualidade no atendimento para o bem-estar de cada um deles na instituição.	Mensal
Participação no Conselho Municipal de Assistência Social.	Reuniões mensais com diversas pautas, como por exemplo os serviços socioassistenciais, programas, benefícios e controle social.	Mensal.
Participação no Conselho Municipal do Idoso.	Participação em reuniões mensais para apresentação e apreciação de planos, programas e projetos voltados para a pessoa idosa no município.	Mensal.

PSICÓLOGA		
Atividade	Procedimento	Periodicidade
Atendimento individual.	Leitura de histórias; Jogos psicoeducativos; Atendimento psicológico; Passeio no jardim com os cadeirantes; Manicure das mulheres.	1 x por semana; 3 x por semana; Quando necessário; 1 x por semana; Quinzenal.
Atendimentos grupais.	Baile e karaokê; Filmes; Jogos de carta e tabuleiro; Apoio psicológico aos funcionários.	1 x por semana; 1 x por mês; 1 x por semana; 1 x por mês.
Trabalho com a família.	Telefonemas e chamadas de vídeos; Acompanhamento de visitas no portão.	1 x na semana; Quando necessário.
Visitas domiciliares.	Quando tem a necessidade para o momento do acolhimento.	Quando necessário.
Ações multidisciplinares.	Festas comemorativas; Passeios.	Conforme a programação da entidade.
Trabalho em equipe.	Reuniões com funcionários e acolhidos; Deslocamento dos acolhidos.	Quando necessário.
Apoio à prática diária.	Apoio nas atividades e jogos; Apoio nas festas e passeios; Apoio nos cuidados e alimentação.	Quando necessário; Quando necessário; Diariamente.

ASSISTENTE DE SAÚDE (ENFERMAGEM)		
Atividade	Procedimento	Periodicidade
Preparar e administrar medicamentos necessários.	Conforme a prescrição médica para cada paciente administrando nos seus respectivos horários.	Diariamente.
Verificar receitas, exames e medicamentos.	Através dos receituários prescritos pelo médico (a) indicado (a), para cada caso especificado.	Diariamente.
Acompanhar os atendimentos médicos e exames fora e dentro da Instituição.	Auxiliar no transporte da pessoa idosa ao atendimento da especialidade médica necessária; Seguir as prescrições médicas, realizando procedimentos adequados para melhora do quadro do paciente com medicamentos, exames, terapias e acompanhamento nutricional.	Conforme necessário.
Manter atualizado o prontuário das pessoas idosas.	Preencher <i>checklist</i> de relatório de enfermagem; Aferir os sinais vitais e havendo alguma intercorrência, anotar no prontuário do paciente; Realizar todos os cuidados paliativos.	Diariamente.
Seguir as orientações da fisioterapeuta e nutricionista.	Manter o diálogo necessário e objetivo, visando sanar todas as situações problemas que diz respeito à saúde da Pessoa Idosa.	Diariamente.

FISIOTERAPEUTA	
Atividades e Procedimentos	Periodicidade
Reexpansão Pulmonar e diminuição de Ruídos Adventícios; Manobras respiratórias associadas a incentivos pulmonares e elevação de leito; Eletroterapia e Analgesia para diminuição de quadro álgico agudo; Laser em escaras com vascularização; Drenagem Linfática em MMII: edema em extremidades e diminuição da vascularização; Cinesioterapia Ativa Assistida visando a melhora da força muscular global; Manobras manuais para relaxamento de tensões musculares: Pontos Gatilhos; Treino de marcha; Jogo para melhorar a socialização entre os idosos, promovendo assim, melhora em AVD'S; Acolhimento do idoso; Exercícios elaborados para: Melhorar a AVD'S Aumentar força muscular ativa; Melhorar flexibilidade; Aumentar equilíbrio; Melhorar quadro álgico; Melhorar ventilação pulmonar; Preservar ADM de MMSS e MMII; Adquirir coordenação motora;	A Fisioterapia Respiratória é realizada diariamente em pacientes com DPOC ou outra doença pulmonar grave. Os atendimentos fisioterápicos são realizados de 2 a 3 vezes por semana, em todos os idosos que necessitam de Fisioterapia Motora. Reuniões mensais para

Desenvolver as habilidades motoras/respiratórias; Orientar as cuidadoras quanto as mudanças de decúbito em leito e posicionamentos em sofás/cadeiras; Adaptação de cadeiras de rodas e andadores; Reavaliação quinzenal do idoso quanto à sua evolução fisioterápica e possível alta; Atendimento em grupo ou individual: dependendo da necessidade de cada acolhido; Reunião da Equipe Multidisciplinar para trocas de informações, relato de casos, saúde geral da pessoa idosa.	acompanhamento da evolução de cada caso.
---	--

COORDENAÇÃO		
Atividade	Procedimento	Periodicidade
Reuniões Periódicas.	Avaliar a proposta de trabalho e o desempenho das atividades desenvolvidas pela equipe e colaboradores.	Quinzenal.
Planejamento de Projetos.	Elaboração de projetos com a equipe multidisciplinar, visando o bem-estar dos acolhidos.	Conforme necessário.
Reuniões Periódicas.	Reuniões com Diretoria para assuntos internos da Instituição; Elaboração de projetos de aquisição de bens, reforma e ampliação.	Conforme necessário.
Rodas de Conversa.	Bate-papo com os acolhidos com a finalidade de escutá-los, esclarecer dúvidas, mediar conflitos, etc.	1 vez por mês.
Planejamento Anual.	Por meio da participação da equipe multidisciplinar, funcionários, Diretoria e Irmãs, visando o aperfeiçoamento da qualidade do cuidado biopsicossocial.	Conforme necessário.
Supervisionamento.	Visitas aos ambientes internos e externos para inspeção geral.	Periodicamente.
Lazer.	Viabilizar momentos de interação e convívio social entre funcionários e acolhidos, de forma lúdica e prazerosa.	Data a definir.
Convivência Comunitária.	Promover convivência mista entre os residentes, bem como aos serviços da Rede Socioassistencial e demais Políticas Públicas.	Periodicamente.
Encontro/Capacitação.	Encontros Formativos em Gerontologia.	2x por ano.

19) PROGRAMAÇÃO ANUAL DE ATIVIDADES:

JANEIRO A DEZEMBRO 2025		
Atividade	Período de Execução	Atores envolvidos

<p>JANEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Parceria com o CRAS por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas (SCFVi). 	Mensalmente.	Idosos, funcionários e familiares.
<p>FEVEREIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Baile de Carnaval; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	Mensalmente.	Idosos, funcionários e familiares.
<p>MARÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Dia Internacional da Mulher; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	Mensalmente.	Idosos, funcionários e familiares.
<p>ABRIL</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Festa da Páscoa; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	Mensalmente.	Idosos, funcionários e familiares.

<p>MAIO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Dia das Mães; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente.</p>	<p>Idosos, funcionários e familiares.</p>
<p>JUNHO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Festa Junina; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente.</p>	<p>Idosos, funcionários e familiares.</p>
<p>JULHO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Festa Julina em prol da Entidade; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente.</p>	<p>Idosos, funcionários, Diretoria, Comunidade e Familiares.</p>
<p>AGOSTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Dia dos Pais; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente.</p>	<p>Idosos, funcionários e familiares.</p>

<p>SETEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Semana do Idoso; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente.</p>	<p>Idosos, funcionários e familiares.</p>
<p>OUTUBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Semana do Idoso (interna); ✓ Semana do Idoso em Parceria com CRAS, CREAS, AMAS, CMI e Centro Vocacional; ✓ Trabalho Preventivo Saúde da Mulher - Outubro Rosa; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente.</p>	<p>Idosos, funcionários, familiares, CMI e Rede Socioassistencial.</p>
<p>NOVEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Trabalho Preventivo Saúde do Homem - Novembro Azul; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente.</p>	<p>Idosos, funcionários e familiares.</p>
<p>DEZEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemoração dos Aniversários do mês; ✓ Pescaria; Sessão de Cinema; Bingo; Quebra-Cabeça; Pintura; Musicoterapia; Contos de Histórias; Jogos de coordenação, concentração, raciocínio e memória; ✓ Trabalho Preventivo de Saúde; ✓ Grupos Socioeducativos; ✓ Apadrinhamento de Natal; ✓ Festa de Natal dos Idosos e dos Funcionários; ✓ Festa de Ano Novo dos Idosos; ✓ Parceria com o CRAS por meio do SCFVi. 	<p>Mensalmente</p>	<p>Funcionários, Diretoria Irmãs e familiares.</p>

20) ALIMENTAÇÃO:

Refeições					
Café da Manhã	Almoço	Café da Tarde	Lanche da Tarde	Jantar	Ceia
8h	11h	14h	15h30	17h30	19h30

21) EDUCAÇÃO PERMANENTE:

A Entidade não tem um cronograma definido de capacitações, porém o que ocorre por vezes, são reuniões de equipe quando necessário.

22) AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

O monitoramento e avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da gestora da parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Terceiro Setor da SMAS. A administração pública realizará visitas *in loco* periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de monitoramento e avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil. As ações acima não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e demais órgãos de controle. A avaliação e monitoramento por parte da OSC dar-se-á conforme descrito no item 11 e 22 deste Plano de Trabalho.

23) PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRO:

Especificação das Despesas	Recursos da Parceria			Valor de Recursos Próprios
	Recurso Municipal	Recurso Estadual	Recurso Federal	
	R\$516.208,03	R\$82.387,97	R\$14.016,00	R\$ 707.810,62
Recursos Humanos				
Salários	R\$ 478.296,36	R\$ 36.020,56	R\$ 14.016,00	R\$ 249.016,16
FGTS	-	-	-	R\$ 73.963,97
INSS	-	-	-	R\$ 82.674,33
13º Salário	-	-	-	R\$ 63.429,52
1/3 Férias	R\$ 37.911,67	R\$ 46.367,41	-	R\$ 2.093,04
Outras despesas de custeio				

Gêneros Alimentícios	-	-	-	R\$ 61.717,62
Material de Limpeza	-	-	-	R\$ 49.157,48
Material de Higiene	-	-	-	R\$ 87.651,95
Gás de Cozinha	-	-	-	R\$ 8.100,97
Contabilidade	-	-	-	R\$ 18.343,68
Manutenção de site	-	-	-	R\$ 1.440,00
Internet	-	-	-	R\$ 1.319,88
Dedetização	-	-	-	R\$ 1.832,47
Energia Elétrica UC nº 9/2089056-2 UC nº 9/2088982-0	-	-	-	R\$ 5.216,87
Telefone Fixo Linha: Vivo (18) 3341-1531	-	-	-	R\$ 832,92
Telefone Celular Linha: Vivo (18) 99703-6435	-	-	-	R\$ 1.019,76
TOTAL DE RECURSOS DA PARCERIA (TERMO DE COLABORAÇÃO)	RS612.612,00			

24) CRONOGRAMA DE LIBERAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA:

24.1) Recursos Municipais:

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
R\$ 43.017,40	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33

24.2) Recursos Estaduais:

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 27.462,69	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66

24.3) Recursos Federais:

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00
7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00

25) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

25.1) Recursos Municipais:

Especificação das Despesas	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Recursos Humanos	R\$ 43.017,40	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33
Especificação das Despesas	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Recursos Humanos	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33	R\$ 43.017,33

25.2) Recursos Estaduais:

Especificação das Despesas	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Recursos Humanos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 27.462,69	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66
Especificação das Despesas	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Recursos Humanos	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66	R\$ 6.865,66

24.3) Recursos Federais:

Especificação das Despesas	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Recursos Humanos	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00
Especificação das Despesas	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Recursos Humanos	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00	R\$ 1.168,00

26) VIGÊNCIA:

O período de vigência é de 12 meses a partir da data de celebração do instrumento que formaliza a parceria.

27) DEMAIS SERVIÇOS/PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES DESENVOLVIDOS PELA OSC:

- ✓ Reuniões periódicas com Assessor Jurídico para sanar dúvidas em relação a Recursos Humanos, orientações sobre Análises Jurídicas, Questões Legais e Revisão de Contratos;
- ✓ Realização de dinâmicas com a Psicóloga para interação social dos funcionários;
- ✓ Realização de reuniões semanais para discussão dos assuntos cotidianos.

- ✓ Festa Julina em prol da Entidade.
- ✓ Apadrinhamento de Natal.

28) DEMAIS FONTES DE RECURSOS DA OSC:

Além das informações já prestadas anteriormente, de acordo com o Estatuto do Idoso, a Entidade fica com um percentual de 70% referente ao benefício recebido.

Cândido Mota/SP, 17 de Dezembro de 2024.

Marli Barreto Felício
Assistente Social
CRESS/SP n° 47.409


Maria de Fátima Oliveira
Coordenadora
CPF n° 063.365.998-33


Reginaldo Pereira Alves
Presidente
CPF n° 030.677.948-00

